



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Um Contrato de Parceria: aspectos tradutológicos da tradução de um conto
<b>Autor</b>	EDUARDO PINTO LARA DE CARVALHO
<b>Orientador</b>	GERSON ROBERTO NEUMANN

## UM CONTRATO DE PARCERIA: ASPECTOS TRADUTOLÓGICOS DA TRADUÇÃO DE UM CONTO

Eduardo Pinto Lara de Carvalho

Orientador: Prof. Dr. Gerson Roberto Neumann

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Inserido no projeto de pesquisa “Uma mulher escritora no século XIX e um viajante que passou pelo Brasil - Amalia Schoppe e Friedrich Gerstäcker - a representação do Brasil em dois autores alemães do século XIX”, o presente trabalho consiste no desenvolvimento de questões teóricas relativas à tradução comentada, realizada no período de pesquisa anterior, do conto longo de *Ein Parcerie-Vertrag* (“Um contrato de Parceria”), escrito em 1869 por Friedrich Gerstäcker, viajante e escritor alemão.

O conto relata a história de uma família alemã, que é convencida por um inescrupuloso agente de emigração a migrar para o Brasil, assinando para isso um assim chamado “contrato de parceria”. Segundo o contrato, o dinheiro adiantado à família para a viagem e demais despesas deve ser quitado por eles pelo trabalho prestado no Brasil, mas o proprietário para quem trabalham os explora e escraviza, fraudando os registros financeiros da fazenda.

Com um público e função explicitamente definidos (ajudar alemães que consideram a possibilidade de emigrar para o Brasil, prevenindo-os de serem enganados), o conto é acompanhado de um prefácio do autor, no qual este discorre sobre o *background* social da narrativa. O texto traz em si, portanto, algumas questões tradutórias interessantes, em primeiro lugar relativas à distância histórica, social e circundantes ao texto de partida e ao de chegada. Além disso, elementos linguísticos do texto também merecem destaque por gerarem dificuldades interessantes, como a presença de um contrato de parceria real, transcrito pelo autor, que figura diversas vezes na narrativa, para a qual serve como uma peça-chave. As soluções encontradas serão apresentadas junto com enfoques teóricos pertinentes, na tentativa de relacionar teorias explícitas aos procedimentos envolvidos na tradução do conto.

O texto de Gerstäcker se mostra um objeto de estudo muito frutífero, e sua relevância é facilmente evidenciável – ela se apresenta tanto a nível tradutológico (já que o texto traz dificuldades de tradução interessantes, o que em parte se explica por ser oriundo de uma situação histórica e cultural muito distante), quanto a nível literário e histórico. Trata-se de um autor que deveria figurar mais frequentemente entre os estrangeiros que conheceram e escreveram sobre o Brasil no século XIX. Contribuindo para esse fim, a tradução, agora concluída, deverá ser publicada em breve por meio do projeto.